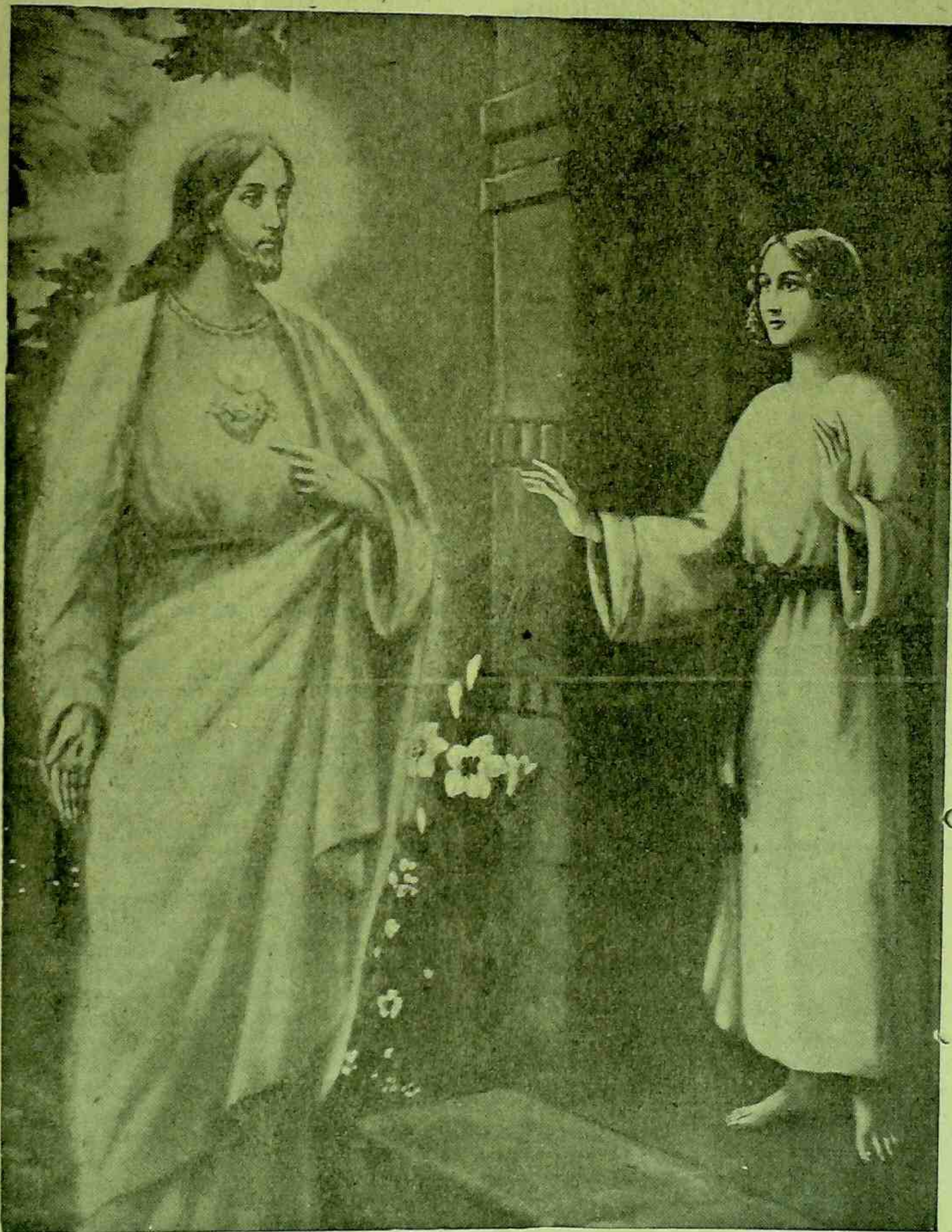


Ave Maria

SÃO PAULO, 25-ABRIL-1948

ANO XLIX — NÚMERO 16



O Salvador incita nossas almas à prática de virtude, ao seguimento de sua santa vida, com um gesto significativo: mostrando o Coração que ama e quer para nós a felicidade de amá-lo sempre.

na Paz do Senhor

Cumprem promessas e agradecem favores...

DIVISA NOVA — D. Dulce Vaz Furtado;
MACHADO — D. Ana Garcia.
LAVRAS — Sr. António Augusto Pereira.
JUIZ DE FORA — Sr. José Faria Goulart.
SILVIANÓPOLIS — D. Maria do Sacramen-
to do Rego Monteiro.
CAMPO BELO — D. Francisca Maria de
Jesus.
NOVA ODESSA — D. Catarina Whitehead.
SÃO LEOPOLDO — Sr. Cesar Quijano, geren-
te do Banco do Rio Grande do Sul. — Sr. Alfre-
do Scharff.

Às exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

AUXILIAI AS MISSÕES

enviando selos usados ao CÍRCULO FILATÉLICO
MISSIONÁRIO, Caixa 153 — Curitiba.

Mas, atenção! Não arranqueis os selos do enve-
lope, nem os recorteis rentes ao papel, pois todo
selo RASGADO, RASPADO ou SEM MARGEM,
por pouco que seja, perde todo o seu valor.

Enviaram selos as seguintes pessoas, às quais
agradecemos:

Carmem Fernandes, Maria Lopes, Ivani Car-
valho, Justo Nicola, Filomena Martins, Sofia
Grams, Martins Filho, Adelirdes Pauleti, António
Jaderosa, Sérgio Barroso, Adelina Colla, Sebas-
tião Costa, Farida Misiora, Vanda Pereira, Jenner
Santiago, Henriqueta Fagundes, Aldo Ribeiro, Ma-
ria Bonati, Osório Rodrigues, Lucinda Marques,
Jesulina Rodrigues, Abílio Fernandes, Hamilton
Mourão, Irma Araujo, Hilda Angeloni, José Ver-
luzo, Valentina Scalon, Julia Trindade, Maria Ri-
beiro, João Silva, Horácio Barbosa, H. Silveira,
Terezinha Fregonesi, António Pereira, Manoel Fer-
reira, Luiza Giglio, Maria Barros, Geni Lopes, Jo-
sé Busato, Leopoldina Matos, João Bravo, Manoel
Pantaleão, Maria Pucci, Dalcy Zugliani, Tereza
Fiorelli, Edwiges Siqueira.

URUTAÍ — Violanta Cardoso agradece gra-
ças ao Padre Eterno, a São Sebastião e P. Eustá-
quio. Outra graça a N. Senhora e às almas do
purgatório.

LEOPOLDINA — Clarieta de F. Bastos so-
frendo dos rins e tendo invocado a N. Senhora de
Fátima sarou sem nada haver sentido depois de
ano e meio.

VALPARAÍSO — D. Tarcília Pamplona
agradece ao Coração de Maria e D. Boseo.

BIRIGUÍ — Maria do Carmo Pereira agrade-
ce favores de N. Senhora das Graças em favor do
seu filho.

AVANHANDAVA — Ester Fig^{ue}ueiredo Ne-
greiros agradece a N. Senhora das Graças favores
obtidos por sua intercessão.

JOSÉ BONIFÁCIO — Helena Ferreira agra-
dece um favor às almas do purgatório.

LINS — Ana de Oliveira pelos finados da fa-
mília.

SOCORRO — D. Maria Carmela Bafero agra-
dece ao mártir Raimundo Novichi de Barbastro
o ter sarado de febre tifóide uma parente.

IBITÍ — Benedita Camargo Telavera agradece
ao Coração de Maria e Santos de sua devoção uma
graça alcançada em favor de seu filho Célio.

BRAGANÇA — Rita M. Vasconcelos agradece
a N. Senhora das Graças uma graça alcançada e
ter sarado de uma doença que padecia há 37 anos.

PEDREIRA — Iriedes Versuri agradece a
São Judas Tadeu e Santo António uma graça al-
cançada.

DOIS CÓRREGOS — D. Bina Puppo de Ca-
margo agradece a Santo Antonio uma graça al-
cançada.

AGUAÍ — D. Lourdes Pires Telxeira agra-
dece uma graça a São Benedito em favor de seu
marido.

FAMÍLIAS CONSAGRADAS AO I. CORAÇÃO DE MARIA

BATEIAS (Paraná)

Madeu Liça, Amélia Liça e família; Ângelo
Miqueleto, Maria Miqueleto e família; Miguel Ma-
sul, Ana B. Masul e família; Créstino Santana,
Antónia da Silva Santana e família; Augusto e
Carolina Casprek e família; João Lobato, Rosa La-
zaroto Lobato e família; João Seguro, Maria de
Deus Seguro e família; Leonel Zaneti, Rosa Basso
Zaneti e família; Tomaz Drula, Nastácia Drula e
família; Miguel Falati, Marciana Falati e famí-
lia; Benedito G. Pinto, Jocelina V. dos Santos
Pinto e família; Tomaz e Maria Radicheski e fa-
mília; Marla V. de Freitas Ferreira, Miguel Fer-
reira e família; Augusto e Regina Vichenesk e
família; Benedito R. Batista, Ermínia S. Ribeiro

Batista e família; António Masul, Marta Masul e
família; Brasília e Dviges Chugan e família; Jacó
Rossa, Maria da Luz Rossa e família; Francisco
e Catarina Chugan e família; Orides D. Ferreira,
Berônica D. Ferreira e família; Avelino D. Fer-
reira, Helena Drula Ferreira e família; Sebastião
Alves da Luz, Cecília da Luz e família; João Ha-
les e Paulina Hales e família; Maria da Luz Bossa,
Jocó Bossa e família; Augusto Basso, Florisbela
Andrade B. e família; Marclano Borges de Oli-
veira, Ana Lovato de Oliveira e família; João Kon-
coski Filho e Marta A. Joncoski; Francisco Com-
parin, Rita Borges Comparin e família; Miguel
Gogola, Joana Gogola e família; Simão e Maria
Lobranski e família; Martim e Rosa Mika e fa-
mília; Francisco e Alfredina Vichineviska e fa-
mília.

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL

CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 20,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)



RED. E ADMIN.:

R. Jaguaribe, 699

Fone: 51-1304 - Caixa, 615

Oficinas: R. Martin Francisco,
646-565 - Fone: 52-1956

Os legítimos ortodoxos são os católicos

Pelo favor dos califas de Damasco e levantado no pavêz pelos soldados das legiões maniqueas e paulicianas, ergueu-se no século VIII ao trono de Constantinopla o imperador Leão III Isaúrico.

Era quanto à civilização e cultura geral um rude soldado, mas um destro general que sabia manter e executar à vontade os seus propósitos. Contudo reconhecia o seu débito aos mussulmanos, seus protetores, e aos soldados promovedores da sua gloriosa ascensão à soberania do império do Oriente.

E todos eles eram inimigos do culto e da retenção das imagens sagradas, pois Maomé começara a sua falsa religião derrubando as cento e cinquenta imagens dos falsos deuses da Meca, e os muniqueus diziam que tudo quanto fosse materia corpórea, era obra do demônio.

Assim, levado por uma falsa política, o imperador cristão deu em 726 o primeiro decreto contra as imagens, definindo, como se fosse um papa, que aqueles objetos eram ídolos proibidos pela Escritura: assim agradava de primeiro plano aos califas maométicos para continuar a ganhar a sua afeição e necessário auxílio.

Tendo sido admoestado gravemente pelo pontífice romano S. Gregório II, respondeu arrogante com outra soleníssima e radical heresia, como mais tarde com outras palavras o rei da Inglaterra, Henrique VIII, que ele era não só imperador, mas também autoridade suprema e dinástica e bispo, querendo modificar e suprimir as verdades imutáveis.

Seguiram-se e nesse tom aumentando de volume e extensão as perseguições contra o povo católico do extensíssimo império de Oriente que compreendia desde o fundo da Ásia Menor até a Itália central e meridional.

Nesse tempo, onde menos se poderia esperar e com muita surpresa para o herético imperador, apareceu em Damasco, capital dos califas maometanos, um brilhante defensor do culto das imagens, S. João, chamado o Damasceno, proclamado por Leão XIII Doutor da Igreja Católica, precisamente pelos seus escritos a favor do culto das imagens de Cristo e dos Santos contra as audácias dos imperado-

res de Bizancio, publicando da sua lavra três apologias em 723 e 760, e pouco tempo depois a terceira, enchendo, pois, de furor contra si os ditos imperadores, porque não se podiam vingar do escritor ortodoxo que se achava sob o poder e tolerância dos califas de Damasco.

O mesmo Santo defensor das imagens sagradas da Igreja católica e dos Sumos Pontífices romanos, chamava-se com propriedade *ortodoxo*, que na linguagem grega dos orientais significa *seguidor da doutrina reta*, quando no seu "Diálogo contra os maniqueus supõe que um ortodoxo, ou seja um católico, refuta as teorias dos herejes maniqueus, confirmando a sua doutrina apologética na "Discussão de um ortodoxo com um maniqueu".

Mas onde mais complexivamente e geralmente chama a doutrina católica romana de *ortodoxa* é na terceira parte da sua admirável "Fonte do conhecimento" que titula ele mesmo de "tratado da Fé ortodoxa", o mais conhecido do célebre doutor e campeão da Igreja que combateu intrépidamente as intromissões dos imperadores nas declarações autênticas da doutrina cristã, que são da competência exclusiva dos Papas e dos Concílios gerais, e não se importou com as pretensões dos patriarcas de Constantinopla que eram títeres e feitura desses soberanos civis e cujos sucessores cismáticos pretendem inútilmente contra a verdade chamar-se com os seus *sequazes* de cisma, de legítimos ortodoxos, sendo que na verdade pela sua separação da Igreja católica e por certas heresias são verdadeiros *heterodoxos* ou autênticos herejes, pois é de fé que o único chefe geral do governo da Igreja de Cristo é o Sumo Pontífice romano, legítimo sucessor de São Pedro.

E é só por uma certa tolerância que se os chama de ortodoxos tanto aos seus pretensos patriarcas de Constantinopla, de Moscou, de Kief e outros, como os seus dirigidos e suas igrejas, de construções copiadas do tempo em que os orientais eram católicos unidos com a Santa Sé, tendo naqueles tempos como exortava São Paulo, *um só Senhor, uma fé só, e um só batismo*.

P. LUIZ SALAMERO, C.M.F.



Orientações Evangélicas

DOMINGO IV DA PÁSCOA

PREPARAÇÃO DE PEN- TECOSTES

Muito deliciosa era a companhia de Jesus para seus prediletos apóstolos. Mas a separação se impunha. O mistério da sua gloriosa Ascensão era exigido para reverter em maiores bens, ainda que incompreendidos dos mesmos apóstolos.

Fosse Nosso Senhor atender aos acanhados e inconvenientes pedidos que lhe fazemos, porque somos por demais ignorantes dos mistérios divinos, bem de males cairiam sobre nós.

Por isso, às claras e sem recelo de contristá-los, diz-lhes: "convém que eu vá". E desvenda-lhes o motivo: "Porque si não for, não vfrá a vós o Espírito consolador".

Então, Senhor, ainda que sin-

tamos a separação corporal e mesmo que nossos sentidos não mais vos percebam, ide, ide ao céu, enquanto nós procuraremos fazer a preparação para receber esse dom divino do Espírito Santo.

Assim o anúncio da Ascensão de Jesus há de ser o aviso da nossa condigna preparação para a descida do Espírito Santo. Sendo tão grande o Senhor, sejam também grandes os preparativos para hospedá-lo na alma.

Muita vez não entra o divino Espírito, penhor de salvação, força da alma e luz da verdade, porque a alma não está disposta a recebê-lo.

Preparamos de antemão o nosso Pentecostes. Com Santo Tomaz de Vilanova compendiamos essa preparação "na fervorosa petição do "Espírito reto, santo e principal".

O Espírito RETO reformará nossa intenção. Muita pureza de intenção, porque ela é como a vista para caminhar e como a luz para enxergar.

Depois peçamos o Espírito SANTO, reformando os afetos do coração. Nada manchado entre no coração, para Deus não afastar de nós a sua vista.

Finalmente devemos dispor-nos para receber o Espírito PRINCIPAL, para que as nossas obras se adaptem às puras e santas intenções que têm a lei santa de Deus.

Virá então sobre nós o Espírito consolador e tais maravilhas obrará que, compreenderemos então o próximo mistério da ascensão de Jesus ao céu.

O ESPIRITISMO ESTÁ ERRADO

O Espiritismo está errado porque baseia toda a razão de ser de sua crença na inspiração dos espíritos que teriam revelado verdades religiosas e continuariam a ser "consultados", nas mínimas coisas como nos máximos destinos.

Deus proíbe terminantemente a invocação dos espíritos. Só Ele, Deus, é o inspirador e revelador da Verdade religiosa através da sua palavra escrita, a Sagrada Escritura, e através da única autoridade — por ele estabelecida para pregar e ensinar a Verdade — a Igreja Católica.

Não pode estar com Deus quem o contraria em praticar o que ele proíbe.

Os "guias" do Espiritismo só podem ser inspirados pelo demônio.

O Espiritismo está errado.

Orientação Moral dos Espetáculos

Acetável para adultos: APA. Acetável: A. Acetável condicionalmente: AC. Acetável menos para crianças: AMPC.

Sempre te ameí: APA. — Tragédia no mar: A. — Um homem do Ribatejo: APA. — Mulher ca-

luniada: APA. — Deliciosa mentira: APA. — Uma mulher ambiciosa: AC. — Viúva gaiteira: A. — Alma de alpinista: AMPC. — Charle Chan e a macumba: APA. — Sonho de música: APA.



CONCURSO ENTRE A IMPRENSA CATÓLICA DOS ESTADOS UNIDOS

Milwaukee — A Associação de Imprensa Católica dos Estados Unidos anunciou um concurso anual com medalha de ouro, ao melhor jornal e à melhor revista católica, publicados durante o ano, assim como outros prêmios a seus repórteres e escritores.

Será premiado o jornal que apresentar: iniciativa, originalidade, organização, arranjo de seus artigos de fundo, a seleção e apresentação de notícias, fotografias e ilustrações, assim como notas avulsas: o estilo e consistência de sua apresentação tipográfica. As revistas serão premiadas pela fidelidade com que apresentem um equilíbrio interessante de seus artigos e crônicas, conforme a natureza da publicação, seu estilo e impressão tipográfica mais acertada a seus objetivos.



NOSSA SENHORA DE GUADALUPE NO VATICANO

México contava até agora com dois monumentos na Cidade do Vaticano: a milagrosa imagem de S. Nicolau "in Carcere", que repetidas vezes moveu os olhos, e o grupo escultórico que lembra a aparição de Nossa Senhora de Guadalupe.

Agora conta com mais outro no palácio do Governador do Vaticano. Consta o monumento de bellissimo altar, o mais artistico depois do altar mor, e a imagem de Nossa Senhora de Guadalupe, benta pelo Cardeal Canali no dia 12 de Outubro do ano passado.

PEDEM O BATISMO POR AMOR DE NOSSA SENHORA

Os nativos da ilha de Truck, nas Carolinas do Pacífico, pedem insistentemente o santo Batismo ao missionário.

O P. Edwin Mc Manus, S.J., encarregado da missão, explica o motivo desse desejo de ingressarem na Igreja Católica.

Conta uma tradição que a Santíssima Virgem apareceu no cimo de uma colina, circundada de luz, no escuro da noite. A Virgem entrou em casa de uma senhora doente, deu-lhe a saúde e sorrindo, desapareceu a meiga visão.

O fato publicou-se por toda a ilha e agora que os indígenas contam com sacerdote, solicitam-lhe a recepção do sacramento regenerador.

UM MARINHEIRO PORTUGUÊS E DADOR DE SANGUE OFERECE A SUA CONDECORAÇÃO A NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

O Sr. Alberto Pinto, primeiro marinheiro da Armada, em serviço na Capitania do Porto, que, tendo salvas muitas vidas como dador de sangue em mais de duzentos casos, foi condecorado pelo Presidente da República ofereceu, por ocasião do regresso da imagem de Fátima da Europa, a condecoração que lhe havia sido pessoalmente entregue pelo chefe do Estado, implorando bênçãos e o restabelecimento de sua saúde abalada em consequência de sua abnegada dedicação pelo próximo.

NAS FILIPINAS, PÁSSAROS SELVAGENS POUSARAM NO CARRO QUE TRANSPORTAVA A IMAGEM DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Lisboa — A imagem de Nossa Senhora de Fátima chegou ao Santuário da Cova da Iria, após uma viagem de nove meses no estrangeiro.

Era acompanhada pelos bispos do Porto e de Leiria, e aguardada, no Santuário pelo bispo de Evora.

A mesma imagem seguiu para África em 24 de Março.

Num dia de temporal

Lisboa — Dizem de Nova York, que o padre Augusto de Santa Maria escreve, de Manila, nas Filipinas, que, quando a imagem de Fátima era transportada, num dia de violento temporal, do aeródromo até a capela do Colégio de San Beda, numa extensão de alguns quilómetros, deu-se um caso extraordinário, pois dezenas de pássaros selvagens, vindos não se sabe donde, instalaram-se no automóvel em que a imagem era conduzida.

Esta circunstância, e também o fato de os ramos de flores naturais, com que o carro estava ornamentado, não terem perdido uma só pétala, apesar do violento temporal, constituem já acontecimentos lendários para os fiéis das Filipinas.

O culto de Fátima em Malta

Lisboa — Dizem de La Valeta, em Malta, que as crianças daquela ilha têm feito orações sob o signo de Fátima, pela paz e conversão da Rússia soviética.

DIA 31 DE MAIO

em todas as famílias, paróquias e dioceses, renovação da Consagração Nacional do Brasil ao I. Coração de Maria, pedindo a paz do mundo e a conversão da Rússia.

Crônica Internacional

FOI APROVADO O PLANO MARSHALL

Cinco bilhões e 300 milhões de dólares para o auxílio econômico à Europa

O Senado americano aprovou, por esmagadora maioria, o Plano Marshall. A reunião durou onze horas de debate contínuo e no fim de uma espetacular sessão noturna.

A aprovação do Senado americano produziu na Europa democrática a mais viva impressão.

O caráter gratuito do plano contribuiu para que se polarizassem nos Estados Unidos as simpatias dos políticos.

PLANO DIABÓLICO PARA FAZER NOVA IORQUE VOAR PELOS ARES

NOVA IORQUE (UP) — Um fantástico Plano Vodka para fazer voar pelos ares os "subways" e o sistema de barca de Nova Iorque, com 147 bombas altamente explosivas, está sendo objeto de investigações da polícia.

As explosões deveriam ocorrer na hora de maior movimento.

SERÁ NEGADA A ABSOLVIÇÃO AOS COMUNISTAS

MILÃO — O cardeal Ildefonso Schuster, arcebispo de Milão ordenou aos sacerdotes de sua diocese que neguem absolvição aos elementos comunistas e membros de outros partidos contrários ao catolicismo.

O "Osservatore Romano" e a poderosa organização Ação Católica apoiaram a atitude do cardeal, impondo sanções religiosas aos comunistas e partidos afins que se oponham à doutrina católica apostólica romana.

Tanto o órgão como a Ação Católica dizem que Schuster agiu dentro de seus direitos e que não há motivos para a alegação comunista de que o sacerdote infringiu a lei eleitoral.

O diretor do "Osservatore" Sr. Giuseppe Dalla Torre, manifestou que se a Igreja se descurdasse em sua missão, atrairia a sua fé.

PERON AUXILIA A ESPANHA

MADRID — A Argentina abriu à Espanha um crédito total na importância de... 1.750.000.000 pesos, mediante um novo acordo comercial e de pagamentos assinado em Buenos Aires.

MELHOR QUE A ESTREPTOMICINA

Descoberto um novo antibiótico denominado aerosporina

LONDRES — Causou grande sensação, nesta capital, o descobrimento de um novo antibiótico denominado aerosporina, considerado muitas vezes melhor que a estreptomicina para doenças tais como disenteria, tifo, cólera e outras doenças intestinais bem como para a coqueluche.

EMPRESA

Uma gigantesca organização entrou em funções nos Estados Unidos para o envio dos fornecimentos à Europa, no quadro dos auxílios concedidos pelo Congresso.

Trata-se "da mais gigantesca empresa internacional da história" — acentua-se nesta capital. As primeiras expedições para a Europa, dentro do programa de reconstrução dos países europeus, constarão de viveres e matérias primas.

PODERIO AÉREO

Em relatório dado à publicidade, a Junta Parlamentar de Política Aeronáutica recomendou a expansão da Força Aérea dos Estados Unidos para um total de 35.000 aviões.

O Presidente Truman declarou que concordaria em entrevistar-se com Stalin, caso este se dispusesse a ir a Washington.

CONTRA O COMUNISMO

ROMA — O presidente do Conselho e líder do Partido Democrata Cristão, sr. De Gasperi, declarou o seguinte em seu discurso proferido em Catanzaro: "É impossível qualquer colaboração com o Partido Comunista, porque se trata de um partido que é membro de um movimento internacional e que visa, nos diversos países, objetivos em desacordo com os interesses desses mesmos países."

ALIANÇA

BRUXELAS (UP) — As cinco potências ocidentais, lideradas pela Grã-Bretanha e França, aprovaram o tratado de aliança militar, destinado a impedir a expansão do comunismo.

DEFESA DO PLANO MARSHALL

O Presidente do Senado, Arthur Vandenberg, apresentou perante a Câmara Alta o "Plano Marshall" de reabilitação europeia e advogou por sua rápida aprovação, "para deter a terceira guerra mundial antes que comece". Iniciando os debates sobre o referido plano, que representará a inversão de 5.300.000.000 de dólares, Vandenberg disse: — Pode constituir um ponto decisivo na história para os próximos cem anos.

DECLARAÇÃO DE DIREITOS DOS ESTUDANTES AMERICANOS

Nos meados do passado mês de Setembro reuniram-se na Universidade de Winconsin 700 estudantes, representantes de 1 milhão deles e de 350 universidades dos Estados Unidos.

O fim desse encontro era a fundação de uma Associação Nacional dos Estudantes Americanos, em que não terão lugar os membros de qualquer frente comunista.

O Mundo Missionário



ILHAS SALOMÃO (Oceania) — Missionário visitando os cristãos espalhados pelas ilhas.

EUROPA

* Na Finlândia há, atualmente, cerca de 2.000 católicos assistidos por 10 sacerdotes, dos quais um é finlandês e os nove restantes são holandeses. Não existe na Finlândia hostilidade contra o Catolicismo, mas indiferença.

Há no país uma só escola católica, a cargo de religiosas americanas da Congregação do Preciosíssimo Sangue.

ÁSIA

* Com o novo Colégio "Riberi" fica a arquidiocese de Nanquim com sete Colégios Católicos. "Riberi" significa na língua chinesa "cultivar o ideal". É também o nome do atual Internúncio Apostólico na China. — O. R.

* O imperador e a imperatriz do Japão visitaram as obras sociais — colônia de Nasu — do padre Flanjac que está há trinta e oito anos no Japão. Suas Majestades quiseram plantar, para memória da sua augusta visita, duas magnólias japonesas. O imperador disse com bonomia ao P. Flanjac: "auguro-lhe que a sua obra cresça como hão de crescer estas duas plantas. — O. R.

* A divisão da Índia criou novos problemas e dificuldades à vida da Igreja. Algumas dioceses pertencem a dois Estados independentes, pois estão, atualmente, parte no Indústão ou União Indiana e parte no Paquistão ou "Terra dos Puros". — O. R.

* A diocese de Pata, que abrange também o Estado do Nepal (ainda vedado aos missionários), tem uma superfície de 150.000 quilômetros quadrados. Está confiada aos jesuítas da província de Chicago. Em 15 anos, os católicos subiram de 6.500 para 32.000. Os catecúmenos são vários milhares. Mas os pagãos são ainda muito numerosos: 31 milhões! — O. R.

* A Universidade católica de Tóquio — Sophia — conta, este ano letivo, 820 alunos. Deste número, são católicos 180. Em Setembro passado, batizaram-se 33. E os catecúmenos aumentam continuamente, graças à liberdade de ensino religioso. — O. R.

* Poucos dias antes de ser assassinado, Gandhi disse: "As Missões Católicas são um elemento, dos mais valiosos, do progresso e da paz na Índia. São necessárias, têm um ativo de apostolado mais que benemérito, e devem ser cada vez mais protegidas e valorizadas.

"Os católicos devem ser admitidos a exercer todos os cargos de governação e administração do Estado indiano, até os mais categorizados. É com prazer que todos os indianos podem verificar a nobreza e a lisura moral com que têm sabido desempenhar as suas funções públicas os católicos que nelas estão já investidos há mais ou menos tempo. Todos os indianos que trabalham de boa vontade pela paz sabem a obra de paz e de humana compreensão social fomentada e realizada pelos católicos responsáveis na Índia."

ÁFRICA

* Na universidade de Wstwatersrand formou-se em medicina Mary Susan Malahlele que dizem ser a primeira mulher indígena a receber o diploma de médica na África do Sul.

A novel médica tinha trinta anos de idade ao concluir a sua formatura na Universidade de Wstwatersrand.

A doutora Malahlele vai dispensar os seus primeiros serviços à infância indígena no hospital da Missão de Mcord em Druban.

* As Misões no Ruanda: população total, 1.700.000 habitantes; 330.000 católicos; 90 Padres Brancos, 77 sacerdotes indígenas que têm a seu cargo 18 das 39 missões e 70 seminaristas maiores. — O. R.

Consultório Popular

P. 965.* — *Estando fazendo uma novena e esquecendo um dia de rezar as orações da novena é necessário começar de novo?* — Mariano.

R. — Não é necessário. Pode continuar até o fim.

* * *

P. 966.* — *Comete pecado grave uma católica que deixa de frequentar as aulas de Ação Católica?* — W. S. P.

R. — Não comete.

* * *

P. 967. — *Pode um pároco deixar para atender no dia seguinte o chamado para administrar os Sacramentos a um agonizante?* — W. S. P.

R. — Tratando-se realmente de um agonizante que ainda não se confessou e não recebeu o Viático, não pode.

* * *

P. 968.* — *O sr. disse que compadre pode ficar padrinho do próprio filho?* — J. P. L.

R. — Compadre pode casar com comadre, pois não existe nenhuma proibição de Deus ou da Igreja. Os pais não podem ser padrinhos dos seus próprios filhos. Só porque alguém casa com a comadre, não fica sendo padrinho dos afilhados da comadre. Antigamente, antes de 1918, a Igreja era mais rigorosa neste ponto, estabelecendo parentesco espiritual entre os compadres e comadres, mas, desde 1918, não existe mais esse parentesco.

* * *

P. 969.* — *Gosto de uma moça e ela de mim; fiquei noivo de outra, estou arrependido. Quero desistir, mas, não tenho jeito. Que fazer?* — P. M.

R. — Tendo em conta tudo o que me diz, é melhor desmanchar esse noivado. Quando se faz o casamento sem querer casar, esse casamento não pode dar bom resultado. Ao desmanchar, porém, o noivado, faça-o de maneira a não prejudicar a moça.

* * *

P. 970.* — *Meu patrão, que é casado, gosta de mim... Já me afastei da mesa da comunhão. Que me aconselha?* — X.

R. — Não se afaste da mesa da comunhão, afaste-se do seu patrão, enquanto existir perigo de pecado. Na Santa Comunhão é que encontrará força para resistir à tentação e fugir da ocasião de pecado. É claro que, se cometer pecado mortal, não pode comungar sem se confessar. Igualmente quem se põe voluntariamente numa ocasião ou perigo próximo de pecado, também não pode comungar.

* * *

P. 971.* — *Será pecado um homem honesto e religioso matar um ladrão, que pretende roubar em sua casa, ou matar um desordeiro em própria defesa, não tendo outro recurso para salvar a própria vida?* — M. H.

R. — Temos aqui dois casos: matar para defender os bens de fortuna e matar para defender a vida. No primeiro caso, será lícito matar o ladrão para defender os bens de fortuna quando: 1) estes forem de valor considerável (conforme as posses do dono); 2) não houver outro meio de defendê-los; 3) não houver outro meio de os recuperar. É claro que se bastar ferir o ladrão, não se pode matar.

No segundo caso, será lícito matar o agressor injusto quando não houver outro meio de defender a própria vida. Como no caso anterior, só se poderá matar quando não bastar fugir, esconder-se, etc., ou ferir o agressor.

P. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa, 153 — Curitiba.

Leia e ...
SORRIA

RESFRIAR-SE

— Mas homem! Estás louco? Meteres-te na água para ires buscar o chapéu!...

— É que quando ando sem chapéu, resfriome logo!

ALGODÃO

Um cliente ocupa uma mesa em um restaurante e pede um prato de sopa e dois pedacinhos de algodão em rama.

— Não compreendo, senhor — diz o garçon. — Um prato de sopa e dois pedacinhos de algodão... Para que?

— Para pô-los nos ouvidos — responde amavelmente o freguês. — Faço um barulho terrível quando tomo sopa, e aborreço-me!



Superstições, crendices e tolices

O NÚMERO DOS TOLOS...

A Sagrada Escritura diz que o número dos insensatos é infinito. E a gente pode traduzir numa exegese um pouco livre: "o número dos bobos também é infinito".

Nunca se vê o homem fazer papel de bobo no rigor estrito da palavra, como quando se entrega à superstição. A superstição amesquinha e deprime tanta gente que se gaba de importante e de espírito forte! Têm-se visto sabichões arrotando ciência e livre pensamento a fazerem cada papelão ridículo de se pasmar!

Diante da superstição ficam bobos. Sempre gosto de repetir a palavra autorizada e profunda de Pascal: *ou crença ou crendice*". Quem não crê na verdade, aceita todas as fantasias e extravagâncias do erro. Vemos com tristeza que as superstições se alastram de um modo assustador. É uma praga peor do que tiririca.

Onde não há uma sólida instrução religiosa, uma convicção firme da fé, facilmente se deixam levar pela superstição com todas as suas consequências.

Em Paris, dizia um autor, o gasto com cartomantes e feiticeiros e adivinhos chega a ser de quantias fabulosas cada ano. Nos grandes centros civilizados, onde impera o luxo de uma cultura orgulhosa, vê-se o cidadão enfatuado fazer cada papelão de pasmar. Nas portas de feiticeiros e macumbeiros importantes param carros de luxo e descem *chics* madames, senhores deputados, às vezes, e políticos de vulto, para que? Para uma consulta ao negro boçal ou à tia bruxa que faz "coisa bem feita" e arranja *negócios e amores*.

A superstição é um vício como o da cachaça, do ópio, do jogo. Um mal social. Uma calamidade. Exerce um diabólico atrativo entre os que não têm fé. Costuma ser a *religião dos incrédulos*.

Havia um enciclopedista, companheiro de *Voltaire*, que zombava da Igreja e de toda religião, e não podia ver um gato preto sem se estremecer todo, não era capaz de dormir num quarto número 13 e acreditava piamente numa bruxa... Justo castigo de Deus. Costumo dizer que quem deve a Deus, *paga ao Diabo*, como repete o povo e... *paga dobrado*. E que dizer dos que não fazem negócios sem uma consulta ao *Almanaque do Pensamento*, e sem saber si o dia é de *azar* ou de *sorte*? Ai! gente tola! É verdade, sim, o número dos bobos é infinito...

O Espiritismo, o Centro ezotérico e os macumbeiros, curandeiros, os *Pais de santo*, as

Bruxas, Curandeiras, estão entre nós num *paraíso*! Fazem prodígios e os bobos os procuram, e não se desiludem!

Moço bonito, enfatuado, metido a intelectual, cheio de si, com *pose* de atleta, livre pensador, briga com a sua *Dulcinéa*, tomou tábua da namorada, que desespero! Vai logo procurar a feiticeira mais hábil em conseguir *conserto de amores gorados*. Muita vez se sujeita um cristão a beber água suja, trazer no pescoço patuá com cabelo de anjinho e terra de cemitério, e outras imundícies e tolices. Bem feito! Castigo de Deus!... Deve a Deus, pague ao Diabo, e dobrado!...

EDUCAÇÃO SUPERSTICIOSA

O peor é que a superstição a adquirem muitos em família, numa educação errada e peri-

NOSSAS BOLSAS

SANTA TEREZINHA — D. Loguinha Montenegro, 5,00; D. Mercedes Michaelson Viana, 10,00; D. Ursula Barcellos Cardoso, 5,00; Desembargador Dr. Silveira Carvalho, 40,00; Menina Maria Claudia de Campos Cezar, 10,00; D. Zilda Maurell Moreira, 10,00; D. Alice Jobim de Oliveira, 10,00; D. Noemia da Nova Amorim, 50,00; Srta. Maria Gema Graça Guimarães, 50,00; D. Carmen Mainieri Provencano, 30,00; D. Maria Consuelo Maia, 5,00; D. Maria Viana Azambuja, 20,00; D. Arlinda Soares Lopes, 60,00; D. Rosinha Dappio Salamoni, 50,00; D. Cecília Dappio, 3,00; D. Chiquinha de Escobar, 10,00; Menina Maria do Carmo Ferreira de Carvalho, 2,00; D. Eulina Rocha Lenz, 10,00; D. Amália Agustoni, 5,00; D. Wilma Obino, 5,00; D. Rosita Rosa e irmãs, 10,00; D. Hortência Rosa Morsch, 10,00; D. Cecília Ribeiro Dantas, 5,00; D. Tilde Lorenz, 10,00; D. Luiza Reginato Bos, 10,00; Em memória do Sr. Albino Pfeifer, 10,00; D. Conchetta Fuscaldo, 1,00; Em memória de D. Matilde Wolkmer, 10,00; D. Linda Marturano Muniz, 10,00; Menina Marisa Culau Chaves, 5,00; Em memória de Rachel de Aguiar Piccorelli, 10,00; Srta. Brasilina do Canto, 5,00.

gosa. Certas mães ao envez de ensinarem aos filhos preceitos de moral e de higiene e bons princípios de formação cristã, amedrontam os filhos para deles tudo conseguirem pela superstição. Muita criança vive aí assustadiça e trêmula diante de qualquer escuridão, ou de qualquer gesto inocente e simples, porque vê tudo pela superstição e preconceitos adquiridos na educação errada da família. Por exemplo: É uma falta de higiene colocar-se dinheiro numa toalha de mesa. A mãezinha ao envez de dizer à criança: *é uma falta de asseio, é um perigo, é antihigiênico*, assusta logo o pequenino: *menino, não ponha dinheiro na toalha porque deixa a gente na miséria!* Coruja canta no quintal? Virgem Maria! Vai morrer alguém logo. Ora, já é tétrico e feio aquele canto noturno. E ainda com aquele agouro... Já vi homens empalidecerem e tremerem apavorados ao ouvirem o canto de uma coruja à noite... Qualquer falta de educação ou um gesto impróprio de uma criança vai logo acompanhado da repreensão com a ameaça: menino, isto chama o *Sacy*, isto leva a gente pro *Lubishomem*, o *Lubishomem* vem te pegar esta noite! Ali tem *alma penada* que geme, acolá tem *Tatú Murundú* que pega menino e o engole vivo; enfim, que série de tolices e absurdos não se inculcam na alma para o resto da vida! Há superstições adquiridas em família que nunca mais desaparecem. Conheci um deputado ilustre que aprendeu a nunca se levantar com o pé esquerdo, e quando por desgraça logo cedo por distração, punha logo o pé esquerdo no chão nesse dia ficava em casa, não fazia negócio algum, evitava tudo quanto fosse importante e decisivo na sua vida. Aprendeu isto em casa quando menino, com uma empregada supersticiosa, e já velho, não perdia o costume ridículo.

Cuidado, mães, na educação dos vossos filhos! Ensinai-lhes a amar e servir a Deus na verdadeira prática da Religião, mas, por amor de Deus, não permitais a menor crença ou superstição em vossos filhinhos!

AMOSTRAS...

Querem umas amostras de superstições que por aí correm? Uma pesosa amiga se encarregou de me trazer uma boa lista delas e eu já tinha algumas na minha coleção. Si souberem de outras interessantes, podem me mandar. Isto diverte às vezes, embora seja uma coisa muito triste a se ver como há gente tola neste mundo!...

Vamos ao acaso apontar alguns. No domingo de Ramos disse-me alguém que *não prestava* comer verdura... fazia muito mal e era pecado!... *Gato preto* é um perigo, tem o diabo. *Galinha preta de pescoço pelado*... hum! é um *azar!* Borboleta na cozinha é miséria, na sala, é visita, e no quarto é doença... O mesmo se diz do beija-flor, principalmente si tem rabinho branco; e, si a caudazinha é preta, morte na certa!

Si galinha cantar feito galo? Que horror! Uma enorme calamidade ameaça a família. Acabar com pombais traz má sorte. Quando se vê um arco-iris é preciso logo cruzar os braços,

sinão pode haver um perigo enorme; dizem às crianças: *o arco da velha engole criança viva!* Achei um menino a tremer e de braços cruzados enquanto apreciava toda gente um lindo arco-iris. Tremia com medo de que o *Arco da velha* o engulisse, si fosse preciso descruzar os bracinhos... Canecas, pratos, panelas de brucos chamam miséria.

No sábado de Aleluia dizem que é muito bom passar uma *sova* bem dada na criança, porque é um *santo remédio* para corrigir todos os defeitos e acorda Nosso Senhor para a ressurreição. Ai! seria tão bom que os supersticiosos tivessem naquele dia do Judas o *lombo* bem quente com umas bordoadas para não serem tão tolos!...

Dizem que quem planta pinhão morre logo. Quando uma visita sai, não se há de varrer a casa logo depois. A visita não volta mais... Há tanta visita precisando de uma varreção destas... Quando a visita demora, sal no fogo, vassoura virada para cima e outros processos.

Moça quando está já do meio dia para a tarde, lá pelos quarenta, e não achou casamento, recorre logo aos processos supersticiosos para encontrar um infeliz que lhe caia nas unhas. Amarra Santo António, põe Santo Onofre no pilão, dependura figuinha no pescoço com fitinha vermelha para ficar atraente, apesar, às vezes, de não haver conserto para a bruxa; consulta feiticeiras e macumbeiros sórdidos, enfim, torna-se ridiculamente supersticiosa. E certos homens de negócios e até políticos que gastam boas quantias para consultas com espíritos em sessões especiais e para interrogações supersticiosas do futuro? Ai! nunca havia de terminar si vos quizesse mostrar, meus leitores, as superstições que proliferam por aí afora.

Por hoje basta. Vou arranjar mais outra vez, e ainda voltarei ao assunto que é inexgotável.

Mons. Ascânio Brandão

MORRE, MAS NÃO FALTA AO SIGILO!

S. João Nepomuceno era confessor da rainha da Boêmia. O rei Wenceslau VI, suspeitando do comportamento da rainha, quis saber do padre o que ela tinha confessado.

Negou-se resolutamente São João a revelar o que ouvira na confissão. O rei, enfurecido, mandou que atirassem o padre no rio Moldava. E assim foi feito na noite de 16 de Maio de 1383.

Ao sepulcro do mártir da confissão principiaram afluir devotos, e muitos milagres operaram-se por sua intercessão. Quando, 336 anos mais tarde, abriram o sepulcro do Santo, acharam sua língua ainda incorrupta.

Deus recompensou o heroísmo do mártir, por guardar o sigilo da confissão.

Canteiros de vocações

Um cristianíssimo chefe de família da Argentina dizia há pouco: 7 filhos me deu o Senhor e eu dei-os todos a São João Bosco.

Três são as Hóstias consagradas que diariamente se elevam nas mãos unguidas dos meus filhos. Os outros encaminham-se já para o sacerdócio.

O Senhor deu-me uma filha e esta é noiva das religiosas de Maria Auxiliadora.

São João Bosco pediu-me os meus sete filhos e eu dando-lhos parece-me que sou o mais feliz dos pais.

Os pais de Santa Terezinha tiveram 9 filhos. Quatro morreram em pequeninos. As 5 filhas que sobreviveram, entraram todas para religiosas. Quando a última a abandonar o mundo, Celina, comunicou ao pai a decisão de entrar para o Carmelo, o venerando ancião exclamou:

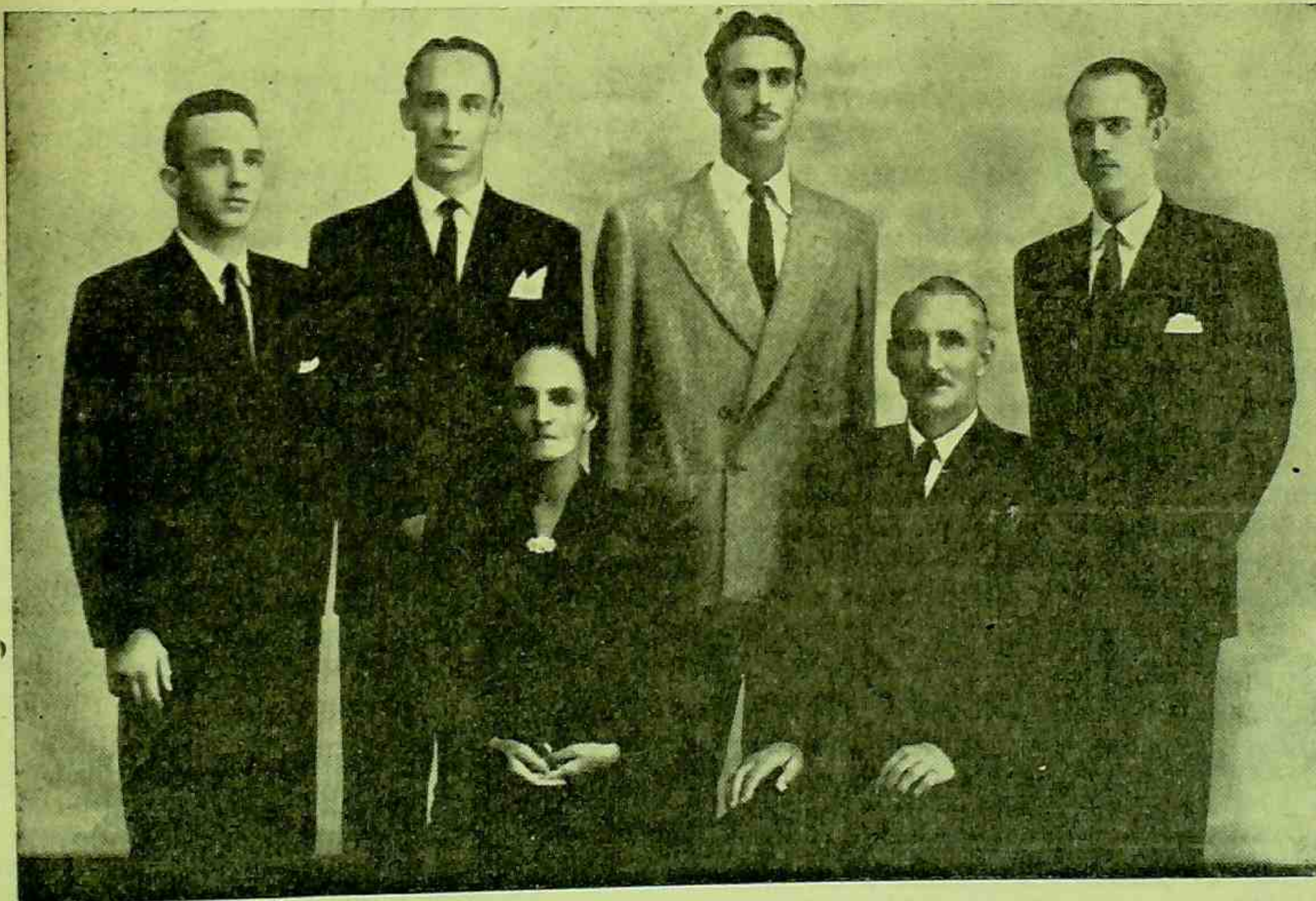
“Vem daí, minha filha, vamos visitar o Santíssimo Sacramento e agradecer-lhe tantos favores concedidos à nossa família e em particular a honra que me faz em vir escolher à minha casa esposas suas. Sim,

faz-me Deus a mais subida honra em me pedir as minhas filhas; se tivesse coisa melhor, com todo o gosto lha ofereceria.”

Do casamento do inglês João Vaughan com a convertida Elisa Rolls nasceram 14 filhos. As 5 filhas abraçaram todas o estado religioso na Congregação das Filhas da Caridade.

Dos 8 rapazes seis foram sacerdotes e três deles chegaram a bispos e um a cardeal: João Estêvão, bispo de Manchester, Rogério Guilherme, arcebispo de Sydney, e Herberto, bispo de Salford e depois cardeal-arcebispo de Westminster.

Zélia, senhora duma das principais famílias brasileiras casada com um fidalgo de ascendência portuguesa, Dr. Jerônimo de Castro, teve 13 filhos. Quatro morreram na madrugada da vida e os outros nove abraçaram todos a vida religiosa. Os rapazes, hoje todos sacerdotes, entraram na Congregação dos Padres Lazaristas, outro na Companhia de Jesus e o mais novo na ordem de São Francisco. As filhas escolheram quatro o Instituto de Santa Dorotéia, e duas a Congregação do Bom Pastor.



ALFENAS (Minas Gerais) — Bodas de Prata do casal Prof. Eurico Jorge Guilherme Hayden e exma. esposa, D. Mariana Silva Hayden, rodeados de seus filhos. — 25.1.48.

Informações Nacionais

Novo bispo de Pesqueira. — (A. F. P.) — O Papa nomeou bispo de Pesqueira, no Brasil, monsenhor Adelmo Machado Cavalcanti, cônego da Catedral de Maceló.

Ligação aérea Rio-Roma. — Rio — Realizando voo técnico de estudos, acha-se em Natal um avião da Cia. Alitalia, que se destinará ao transporte de passageiros e carga, com aviões de grande capacidade, na linha Rio-Roma, em 25 horas de voo.

Servido de Investigação de Acidentes Aeronáuticos. — Rio — O presidente da República assinou decreto aprovando o regulamento para o Serviço de Investigação de Acidentes Aeronáuticos, que tem por objetivo elucidar os desastres de aviação, constatar as consequências e tirar ensinamentos que permitam evitar os acidentes quer com providências preventivas, quer por meio de medidas repressivas.

As atividades da SESI em São Paulo — Rio — O titular da pasta do Trabalho recebeu comunicação do SESI de São Pau-

lo, informando que essa organização mantém atualmente 108 postos de abastecimento — 48 na capital e 60 no interior do Estado — onde são atendidos 120.000 operários por mês.

Segundo aquele informe, os postos do interior bandeirante venderam em Dezembro último cerca de 4.000.000 de cruzeiros de gêneros alimentícios.

Em Florianópolis o primeiro helicóptero — Chegou à base aérea de Florianópolis, um helicóptero contratado pelo serviço nacional da malária. Os técnicos pretendem realizar experiências com esse aparelho, para pulverizar de inseticidas nas matas ricas em bromeliáceas ou gravatás, onde se criam os mosquitos.

A Casa da Moeda tentará fabricar dinheiro em papel brasileiro — Rio (Asp.) — A direção da Casa da Moeda está realizando experiências no sentido de fabricar dinheiro com papel brasileiro. Segundo informa, a iniciativa está se coroando de êxito e deverá representar vultosa economia ao erário

público. Anteriormente, o dinheiro papel brasileiro era confeccionado por firmas italianas, norte-americanas ou inglesas.

Punição para os que colocarem peças de roupas ou objetos nas janelas — Rio (Asapress) — O secretário do Interior da Prefeitura acaba de expedir circular à fiscalização, determinando que sejam punidos todos aqueles que colocarem peças de roupa, tapetes, colchões, lençóis e outros objetos de uso doméstico nas portas, janelas, varandas e outros lugares visíveis aos transeuntes. Também serão punidos todos aqueles que colocarem vasos com plantas nas janelas.

Formação do Clero brasileiro — Rio — Há pouco tempo reuniram-se, no Seminário de São José, de Rio Comprido, no Rio de Janeiro, oitenta reitores de seminários católicos brasileiros, para o estudo e debate de vários problemas ligados à formação dos nossos seminaristas. Presidiu a reunião o sr. Cardeal D. Jaime Câmara. Diariamente realizam-se duas reuniões.

A PERDA DE UMA SAGRADA COMUNHÃO

É bom considerares o que perdes diariamente, quando faltas à Sagrada Comunhão:

1) Perdes uma visita de Jesus, autor de todas as Santidades e energias espirituais.

2) Perdes o aumento considerável da graça santificante, que torna a tua alma mais agradável aos olhos de Deus.

3) Perdes uma parte da graça sacramental que te proporciona um especial auxílio nas ocasiões de tentação e no cumprimento de teus deveres.

4) Perdes a oportunidade preciosa de ficares livre dos teus pecados veniais.

5) Perdes a influência especial que a Sagrada Comunhão te confere contra os ardores da paixão.

6) Perdes a oportunidade de ficares remido, em parte ou de todos os castigos temporais devidos aos teus pecados.

7) Perdes a alegria espiritual, a doçura e o conforto particular que te confere a Sagrada Comunhão.

8) Perdes parte da glória que o teu corpo pode aproveitar na ressurreição do último dia.

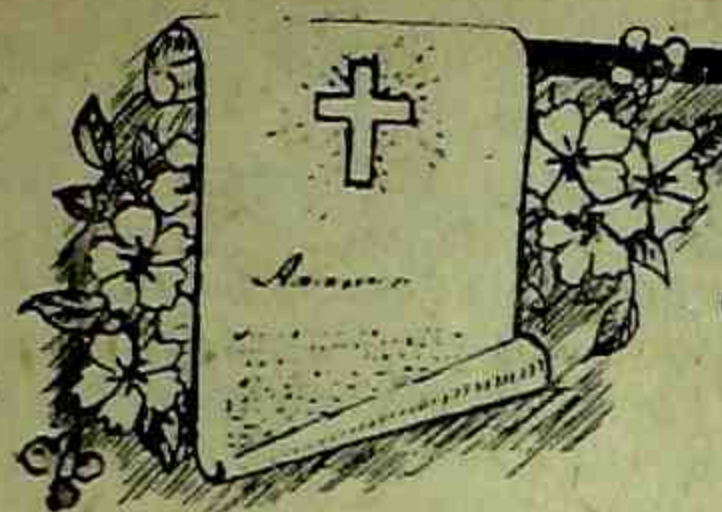
9) Perdes o grau mais elevado da glória que possuirias no céu por toda a eternidade.

10) Podes perder: a) a conversão ou salvação de alguma alma; b) alguma graça particular há muito implorada; c) a vitória completa sobre faltas ou paixões; d) livramento de um parente ou amigo do purgatório; e) muitas graças, tanto para os vivos como para os mortos.

Alguns minutos a menos de sono te recompensarão de todas essas perdas.

A missa é a melhor preparação para a Sagrada Comunhão. Na hora da morte a nossa maior consolação serão as missas que nós ouvimos e as Sagradas Comunhões que recebemos.

(Fr. de John P. Daleiden, C. Chicago.)



Noticiário Católico

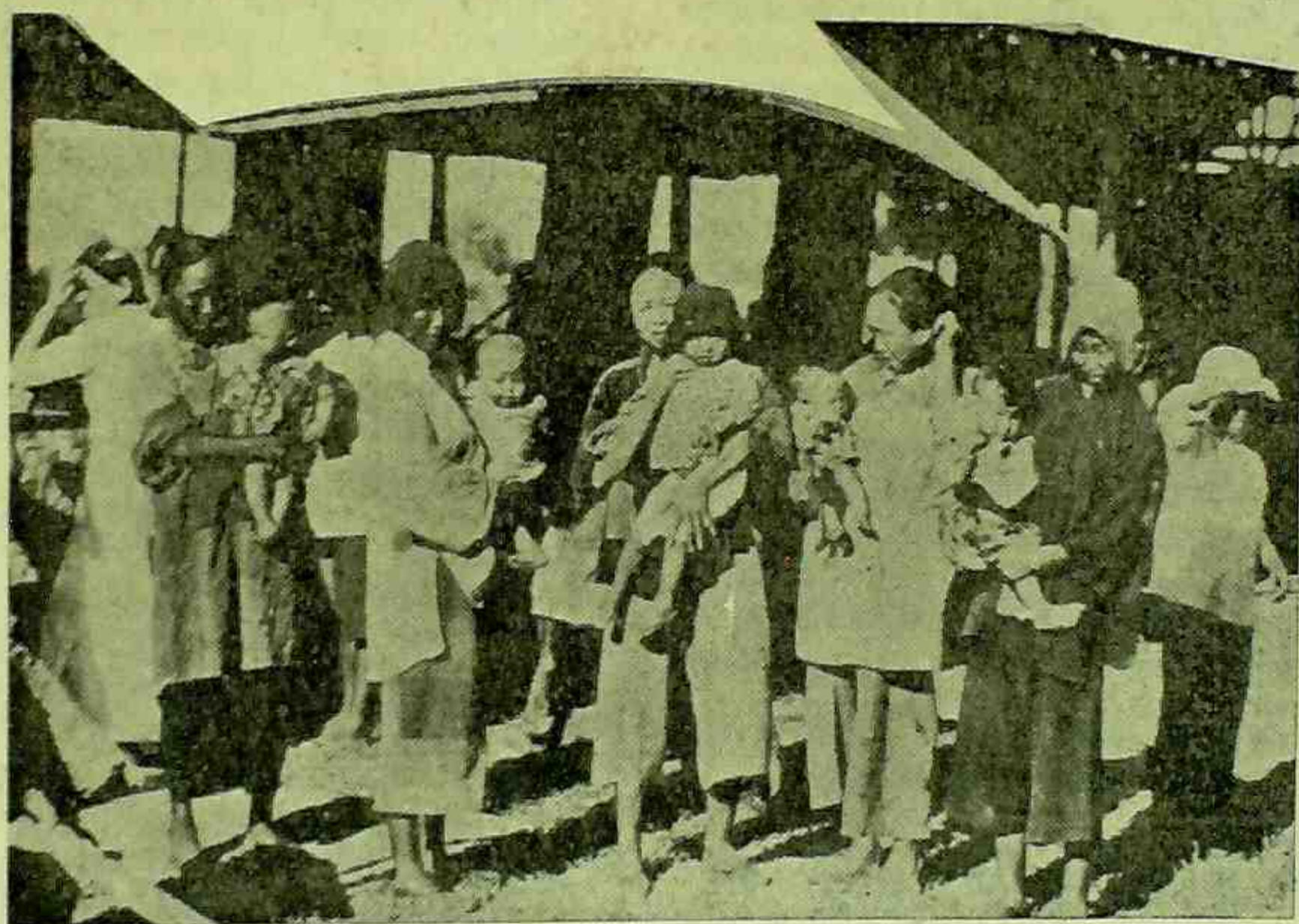
A EXPOSIÇÃO ANUAL DO ENSINO CATÓLICO FRANCÊS

Realizada pela Associação "Ao Serviço do País" esta exposição, aberta presentemente em Paris, mostra o que a França deve ao ensino católico. Esta exposição apresenta-se num quadro harmonioso, compreendendo 14 salas e 1 jardim. Oferece ao público uma documentação pitoresca, ilustrada pelo diorama, por imagens nitidas, animadas por reconstituições vivas e completada com projeções de filmes.

Horodok, devem encontrar-se mais de 500 padres católicos, acusados de "alta traição", "resistência às autoridades" e "tentativas de derubar o Governo soviético". Todos os presos estão ameaçados de ser condenados a trabalhos forçados na Sibéria.

ASSASSINADOS

Numa cidade do leste da Ucrânia os habitantes opuzeram-se corajosamente às imposições injustas das autoridades civis. Exigiam estas que os fiéis abandonassem a Igreja



CHINA — Crianças recolhidas pela Santa Infância.

UM MILHAO DE ÓRFAOS NA POLÔNIA

Na Polônia há presentemente 111.460 órfãos que perderam ambos os pais e 970.724 que perderam um dos pais. O regime comunista faz grandes esforços para transferir a educação dos órfãos das organizações caritativas, influenciadas pela Igreja, para "Casas das Crianças" organizadas pelo Estado e conseqüentemente dominadas pelos comunistas.

CAMPO DE CONCENTRAÇÃO SOVIÉTICO PARA PADRES CATÓLICOS

A Agência católica suíça KIPA revelou últimamente a formação na Ucrânia de campos de concentração especiais, destinados a sacerdotes católicos de rito latino e grego, presos na parte da Polônia, anexada pela U.R.S.S. em virtude dos acordos de Yalta.

Num desses campos, situados na cidade de

ja católica e passassem à do rito ortodoxo. Sendo inúteis suas ameaças e perseguições, empregaram contra eles o assassinio, matando a mais de 30 católicos.

COMEMORAÇÃO DA BATALHA DE LEPANTO

Em Madri (Espanha) comemorou-se com extraordinário brilho a histórica batalha de Lepanto. Na procissão ia o Cristo de Lepanto, o mesmo que, segundo a tradição, era carregado pelo capitão João da Austria. Também figurou o "lignum crucis" que o Papa S. Pio V presenteou ao mesmo capitão. O Santo Cristo era carregado pelos marinheiros. Ia também a imagem de Nossa Senhora do Rosário. Por disposição oficial do General Franco o Cristo e a imagem do Rosário foram homenageados na procissão com honras oficiais.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (7)

Duplo holocausto

Espírito elevado, de uma fé robusta, Amadeu julgava-se como um instrumento divino destinado a curar, consolar e mitigar as dôres alheias. E jamais se desviou de tão sublime ideal.

Encontrava-se muitas vezes nas mansardas dos pobres com Rosvina acompanhada por sua ama.

Entre os dois jovens nasceu profunda simpatia. Rosvina não procurava encontrar-se com Amadeu, nem tão pouco fugia ao seu convívio. Falavam-se como dois conhecidos antigos cujos gostos, ideais e opiniões eram sempre idênticos. Pouco a pouco sem que eles percebessem, aquela simpatia se foi transformando em afeto intenso, profundo.

Maturina, apesar de sua simplicidade, sabia muito bem que aqueles dois jovens encontrando-se tão frequentemente viriam a amar-se, mas como viu que eram dignos um do outro, achou desnecessário aconselhar sua ama, que a respeitava e considerava como segunda mãe.

Amadeu sentia grande admiração por Rosvina, tão diferente das outras jovens que, nessa idade, só pensam em divertir-se, enfeitarse, consumindo o seu tempo em futilidades, enquanto ela só pensava em aliviar as misérias alheias.

Todavia procurava ocultar seu afeto não só por prudência, como porque receava que a moça lhe fugisse.

A jovem por sua vez admirava as qualidades de Amadeu. Via o seu desprendimento, sua caridade para com os doentes, o carinho e delicadeza que usava para com os desprotegidos da sorte. Notava a seriedade com que se portava. Verificou que era católico praticante e que sabia respeitar tudo que era nobre e santo.

Tendo enfermado a mãe de Rosvina, foi chamado o Dr. Amadeu.

D. Isaura era uma doente intolerável. Exigente, caprichosa, exagerada, dava muito trabalho aos médicos e enfermeiras.

Como Amadeu era muito paciente, tolerante e compassivo para com os doentes, agradou muito a D. Isaura e as relações estreitaram-se.

O jovem médico era grande apreciador da música; era esta a única diversão que o atraía.

Isaura o convidou a vir de vez em quando ouvir Rosvina que cantava muito bem e executava com maestria o piano e o violino.

A moça, apesar de satisfeita com o convite feito, ficou enleada com os elogios maternos que achou exagerados, e isso fê-la corar.

Mamãe, disse ela, o Dr. Amadeu vai ter uma grande decepção.

O médico protestou: Não o creio, senhora; antes pelo contrário, estou certo de que

vou passar horas deliciosas, pois nada há que tanto me deleite como a música.

Eram encantadores os serões. Amadeu executava muito bem o violino e tocava flauta regularmente. As horas se escoavam agradáveis e velozes como passa tudo que é bom.

Os dois corações se iam aproximando cada vez mais.

Rosvina estava longe de perceber a natureza do seu afeto. Quem estava muito ao par da situação era Adelina, mãe de Amadeu, não obstante achar-se tão longe.

A donzela era o constante assunto das cartas do médico. Acostumado desde criança a tudo revelar a sua mãe, continuava a expô-lhe com toda a minudência tudo que se passava.

A prudente senhora lhe escreveu: "Meu filho, vigia teu coração. Essa joven, segundo dizes, é um conjunto de perfeições e eu me orgulharia de tê-la como filha.

Penso que não exageras, pois sempre te considerei muito sensato e observador, mas é preciso que te certifiques de que ao menos tem livre o coração.

Cuidado! Não te embales em sonhos enganosos, dos quais deverás despertar um dia, porque então sofrerás muito."

Amadeu, ao ler este tópico da carta de sua mãe, estremeceu.

A casa de Rosvina era bastante frequentada, pois sua mãe gostava muito de relações. Não era impossível que a donzela já houvesse prendido seu coração a alguém.

O moço ficou triste, pensativo e resolveu esclarecer sua situação ainda que tivesse de sofrer muito. Se Rosvina já não estivesse livre para corresponder seu afeto, iria para longe, muito longe.

No primeiro dia em que estiveram juntos, todos notaram sua tristeza e preocupação, mas ninguém pôde saber a causa.

Passados alguns dias, ao visitar um doente que residia fora da cidade, Amadeu sofreu um acidente. O cavalo em que montava espantou-se, atirando-o ao chão e magoando-o bastante.

As primeiras notícias foram alarmantes. Foi então que Rosvina pôde avaliar o quanto o jovem médico se apoderara de seu coração. Tal foi o abalo que sentiu, que pôs a descoberto estado de sua alma.

Sérgio mandou procurar informações e as notícias vieram muito diferentes. Nada houvera de grave.

A moça sentiu-se humilhada, confusa e to o estado de sua alma.

Maturina procurou consolá-la: Não se atormente assim Rosvina, pois será crime querer bem a um moço tão distinto?

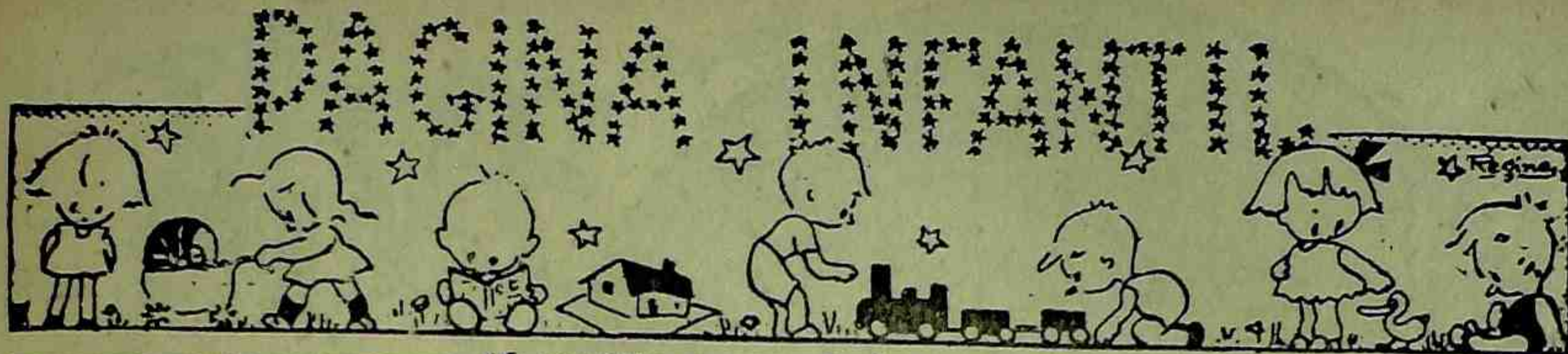
— Mas nem eu mesma sabia quanto o amava.

— E agora, que tem isso?

— Mamãe julgará que lhe ocultei alguma coisa.

— Sua mãe deve compreender isso melhor do que você, minha jóia.

(Continua)



(É proibida a reprodução desta página)

É PRECISO LUTAR!

Si o primeiro tempo da partida teve momentos emocionantes, o segundo quase o botou num chinelo...

Logo de início, o Limão Bravo se azedou, marcando dois "goals"!

Foi um berreiro infernal. Os jogadores se abraçaram e quase carregaram o Carapinha em triunfo.

A torcida adversária, recomeçou a cantilena que ninguém poderia abafar:

— Bim-bão!... Bim-bão!...

Nosso "time" é campeão!

Os rapazes do Quebra Canela estavam desapontados, e o pobre do Maneco só faltava se descabelar de raiva.

Joãozinho pagava por tudo.

— Você está dormindo, rapaz? Por que não agarrou a bola?

— Eu me joguei, você não viu? Ela escoregou...

Cazusa olhou magoado para a taça que o seu Genaro segurava e suspirou.

Joãozinho também suspirou. Sentia-se aborrecido e sem graça, mas tinha a certeza de que fizera tudo que um bom goleiro deve fazer quando a bola vem rasteira. Tinha culpa dela vir como um bolido? O culpado era aquele brutamonte do Carapinha que quando chutava parecia canhão!

Ele olhou para o lado da torcida, à procura do José. Lá estava o aleijadinho, com os cotovelos fincados no caixote e com uma cara tão triste que causava dó.

Perto dele, "seu" António resmungava, gesticulando...

Mas... nem tudo estava perdido. Os rapazes do Quebra Canela não entregariam os pontos assim tão facilmente. Haviam de lutar!

E o Joãozinho assegurou:

— Aqui não entra mais nenhuma bola! Vocês vão ver!

Pedrinho também se encheu de coragem.

Para que se munira de tanta joelheira e de tanta caneleira? O Carapinha podia ter cinco palmos mais do que ele, mais ia ver quando valia um catatáu!

Cazusa também se animou e intimamente resolveu fazer mais do que passar todas as bolas para o pobre do Maneco.

Reiniciado o jogo, cada um tratou de agir.

O técnico, coitado!, lutava como um leão. Corria como um louco, descabelado e vermelho como um tomate. Estava no mesmo instante em todo lugar, auxiliando os beques e animando os dianteiros!

Nos escanteios, corria afobado para o lado do Joãozinho e quando se anunciavam os momentos difíceis e perigosos, estava sempre pronto para mandar a bola fora ou para o campo do adversário...

Joãozinho defendia bolas incríveis... Cazusa dava "bailes"... Pedrinho chutava a torto e a direito. O entusiasmo contagiou os companheiros e tanto trabalho valeu!

Os rapazes do Infantil foram colhidos de surpresa e enquanto "seu" António com sua voz de trombone, animava a torcida, o Quebra Canela foi marcando seus tentinhos...

Nada mais do que três "goals", terminando a partida com a vitória do clube do Joãozinho.

Foi um delírio. O José distribuía elogios a todos:

— Você trabalhou como um leão! Que chute!

"Seu" António, entusiasmado, continuava a berrar:

— Eira!... Eira!... Eira!... Eira!...

Em todos, nós damos poeira!...

A taça foi carregada em triunfo, mas antes de abandonar o campo os rapazes do Quebra Canela se reuniram. Houve cochichos e confabulação... A idéia viera do Joãozinho e todos acabaram concordando com ele.

E foram falar com o sapateiro:

— Sabe, "seu" António? A taça fica em sua casa.

— Vocês estão loucos? retorquiu o homenzarrão. Não quero responsabilidades...

— O senhor não entendeu, disse o Maneco com um sorriso. Nós queremos que a taça fique com o José. É dele!

"Seu" António arregalou uns olhos assombrados:

— O que? Vocês estão dando a taça para o José?

— Ele merece mais do que isso. "seu" António. Não viu como trabalhou? Depois o senhor... já é um dos nossos!

O sapateiro coçou a cabeça.

Era possível deixar de gostar daqueles moleques?

Regina Melillo de Souza

(Continua)



VIDROS E VITRAIS

Este monumental
"CRISTO-REI", de
magnifico efeito deco-
rativo foi projetado e
está sendo executado
pelas oficinas de

**GALLIANO
& COMP**
IMPORTADORES

Rua da Liberdade, 590

Telefone, 6-4228

SÃO PAULO

